



CRIAÇÃO DE INIBIDORES DE METALOPROTEASES PARA O TRATAMENTO DE VÍTIMAS DE ACIDENTES OFÍDICOS



INVENTORES:

- Carlos Mauricio Rabello Sant'anna
- Arthur Eugen Kummerle
- Francis Barbosa Ferreira
- Thiago Moreira Pereira
- Veridiana de Melo Rodrigues Ávila
- Dayana Lorena Naves de Souza

REGISTRO:

BR 10 2016 020255 8

MAIS INFORMAÇÕES:

atendimento@intelecto.ufu.br

(34) 3239-4977 / (34) 3239-4978

RESUMO:

Pelo menos 100.000 pessoas morrem como resultado de picadas de serpentes a cada ano, com cerca de três vezes esse número em amputações e outras deficiências permanentes. A principal forma de tratamento para os acidentes ofídicos é o soro antiofídico, mas este apresenta algumas limitações, como a produção de custo elevado e pouco efeito sobre complicações locais, tais como a necrose de tecidos moles e síndrome compartimental. Diante deste quadro, a produção de fármacos com ação antiofídica pode ser uma alternativa bastante interessante para reduzir as deficiências no tratamento atual e as consequências destas para as vítimas de acidentes ofídicos. As metaloproteases presentes no veneno de serpentes induzem hemorragia, afetando diretamente os vasos sanguíneos. Na presente invenção é descrita a criação de compostos inéditos da classe das tiosemicarbazonas, que apresentam ação inibitória sobre uma metaloprotease, presente no veneno da serpente *Bothropoides pauloensis*, verificada *in vitro*. Houve eficácia comprovada *in vivo* contra hemorragias induzidas em camundongos pelo veneno da mesma serpente, um dos efeitos comumente observados em indivíduos que sofreram acidentes ofídicos e que em muitos casos pode levar a amputações dos membros afetados. No processo descrito por esta invenção, os compostos foram planejados racionalmente através do uso de métodos computacionais.